

CBL – PLATAFORMA DE TRABALHO –2021/2023

Chapa: JUNTOS EM DEFESA DO LIVRO

A pandemia expôs cruelmente as dificuldades vividas pelo setor editorial e livreiro do nosso país. E os associados da Câmara Brasileira do Livro mostraram que, se o que “a vida quer da gente é coragem”, ela encontrou as pessoas certas. Desta forma, com união e espírito de solidariedade, temos vencido desafios e perseguido o fortalecimento de todos, sejam escritores, editores, gráficos, distribuidores ou livreiros.

Por esta razão, no momento em que nos inscrevemos para dirigir a CBL para um segundo mandato, aproveitamos a oportunidade para refletir sobre os desafios destes últimos dois anos e apresentamos, numa prestação de contas do trabalho realizado, quais foram as ações e providências que tomamos neste período. Elas, naturalmente, terão continuidade numa próxima gestão.

O choque sanitário e econômico destes tempos maximizou a necessidade de um novo modelo de negócios e gestão para a CBL, bem como exigiu desta gestão redobrar a atenção sobre as ações, projetos de lei e medidas econômicas emanadas do Congresso Nacional, Governo Federal e Poder Judiciário.

Assim, estivemos presentes representando os associados junto a outras instituições, órgãos governamentais e a sociedade em geral; organizamos comissões especializadas que abarcaram todas as atividades vinculadas ao livro e que exigiram assistência ou orientação diretas. Demos força aos nossos canais de comunicação virtuais para mantermos nossos associados informados das medidas referentes à pandemia adotadas pelos Poderes Executivo e Legislativo. Realizamos eventos online para fornecer orientação jurídica, de negócios e batalhamos para a ampliação de linhas de crédito para o setor.

Realizamos campanhas, promoções visando defesa do livro e das livrarias; investimos em estudos e pesquisas sobre problemas do setor, visando formular propostas objetivas para solucioná-los; atuamos na mútua cooperação com entidades congêneres nacionais e internacionais e avançamos na prestação de serviços relacionados às atividades editoriais e livreiras, especialmente àquelas referentes à produção do livro e informações sobre mercadologia.

Também mantivemos nossas atividades de incentivo à difusão do livro e ao estímulo do gosto pela leitura, formação de novos leitores, formação e aperfeiçoamento de pessoal técnico. As redes sociais da CBL se tornaram um importante canal para a discussão de assuntos do mercado e para a reflexão sobre os desafios que a pandemia nos impôs. Também foi nas redes sociais da CBL que estabelecemos um contato com o leitor através da realização de lives da “Arena Virtual” e do Prêmio Jabuti.

Atuamos na defesa da imunidade constitucional do livro, do papel e sua extensão aos demais insumos destinados a produção do livro; e mantivemos o radar ligado para, sempre que necessário, atuar em qualquer instância ou jurisdição, visando os interesses da indústria editorial e livreira e o seu desenvolvimento.

Seguem, como exemplo de ações concretas:

Desenvolvemos um portal, que oferece os serviços de emissão de ISBN, código de barras, ficha catalográfica, e carta de exclusividade. Todos eles em uma única plataforma, o que otimiza o trabalho trazendo facilidades para o dia a dia do associado e permite o controle de todos os seus dados em um único local. Além disso criamos um novo serviço para o associado, o registro de direitos autorais e contratos na tecnologia blockchain, o que tornou a possibilidade de registrar direitos autorais e contratos, algo muito rápido, fácil e seguro. Em 2020 foram emitidos, 11.720 ISBNs, 19.000 Códigos de Barras, 16.143 Fichas Catalográficas, 1.154 Cartas de Exclusividade e 4.204 registros de obras e contratos.

Promovemos com sucesso a 1ª Bienal Virtual do Livro, com mais de 190 horas de programação rica, diversa e de qualidade, contou com a participação de 330 autores nacionais e internacionais e mais de 100 expositores. Com o tema “Conectando Pessoas e Livros”, o evento teve mais de 1,3 milhões de visualizações no período de 7 a 13 de dezembro.

Celebramos a força da produção editorial brasileira com a entrega virtual do Prêmio Jabuti. A premiação que já tinha seu processo de inscrição e avaliação de obras em formato digital, em 2020 atingiu 2.599 inscrições, número 20% maior do que em 2019. A cerimônia de entrega realizada virtualmente, que homenageou a escritora Adélia Prado, contou com a jornalista Maju Coutinho como mestre de cerimônia e com as participações especiais de Mariana Ximenes e Fábio Porchat. Alinhada com os objetivos da instituição a cerimônia de premiação reforçou temas como a valorização das livrarias e a defesa do livro frente à tributação. Mais de 20.000 (vinte mil pessoas) assistiram a cerimônia que ficou disponível no canal do Youtube da CBL.

Atuamos com força e de maneira estratégica para fazer frente à tentativa de taxaço ao livro no nosso país. Foram mais de 50 reuniões com parlamentares, autoridades e com organizações parceiras, além de um amplo trabalho junto à mídia e a opinião pública que resultou em um total de 759 matérias na mídia impressa e digital, blogs e televisão. A Constituição de 1946 consagrou, no Brasil, o regime de isenção de impostos para o papel utilizado na impressão de livros, jornais e revistas. A importância social do livro foi legitimada posteriormente, tanto na Constituição de 1988 quanto na Lei Livro, de 2004, que o isentaram de impostos e tributos. Diante do reconhecimento histórico desse patrimônio mundial o setor livreiro viu, com espanto, a nova proposta de Reforma Tributária do governo federal (Projeto de Lei 3.887/2020) entregue no dia 21 de julho de 2020 ao Congresso que prevê a criação de uma contribuição de 12% bens e serviços em substituição ao PIS e Cofins, a Contribuição sobre Operações com Bens e Serviços (CBS). Temos feito um grande combate à medida que prejudica toda uma indústria: escritores, editores, gráficos, distribuidores, livreiros.

Especial destaque e grande motivo de orgulho é a ação para proteger as pequenas livrarias que sofreram nos quatro cantos do Brasil com a crise provocada pela pandemia. O Projeto Retomada das Livrarias nasceu da união de esforços da Diretoria da Câmara Brasileira do Livro e outras entidades do setor, além de importantes atores do mercado editorial do país. A iniciativa foi lançada em junho de 2020 com o objetivo de arrecadar fundos para ajudar financeiramente as micro, pequenas e médias livrarias, tão importantes para o setor e para a economia. Mais de 300 pessoas e empresas abraçaram essa iniciativa e contribuíram para uma arrecadação de R\$ 530.000 (quinhentos e trinta mil reais), que foram distribuídos entre as 53 livrarias selecionadas entre as 213 inscritas.

Também nos orgulha a campanha #tudocomeçanalivraria, que convidou todos a compartilhar suas experiências vividas nas livrarias. A intenção, com o uso da hashtag, tem sido chamar a atenção para esse espaço único de convivência e de trocas, reunindo histórias de leitores de todo o Brasil. Defendendo a livraria, defendemos toda cadeia criativa e produtiva do livro.

Tudo para que a CBL cumpra a sua missão de defender e difundir o livro, o hábito da leitura e a indústria editorial e livreira.

Plataforma de Trabalho

Desde 20 de setembro de 1946 a Câmara Brasileira do Livro e seus associados têm se dedicado às nobres causas do livro e da leitura no nosso país.

Com toda esta história e aprendizado, e propondo a continuidade dos esforços e conquistas já realizadas, apresentamos nossa Plataforma de trabalho para o próximo biênio em quatro eixos:

1) Racionalização permanente e avanço nos padrões da gestão da CBL;

A CBL nestes tempos de crise deve se manter atualizada em sua estrutura organizacional, gerencial e tecnológica. Rever e atualizar seus estatutos também é necessário perante a nova realidade e desafios:

1.1) Revisar e atualizar os estatutos da CBL com a finalidade de estabelecer uma gestão mais dinâmica que permita maior agilidade no cumprimento de demandas internas e conseqüentemente a um melhor atendimento de seus associados.

1.2) Valorizar e atender os atuais e futuros associados, parceiros e patrocinadores conforme suas necessidades, diversificando os canais de comunicação e apresentando de forma clara e transparente os trabalhos e ações da CBL.

1.3) Reestruturar a gestão administrativa, financeira e de pessoal da CBL, controlar gastos e cortar custos, buscar maior produtividade e novas formas de receitas atingindo assim melhor resultado financeiro para que tenhamos sempre uma associação saudável economicamente, onde as receitas sempre cubram as despesas.

1.4) Criar estratégias e ações que gerem cada vez mais engajamento dos atuais associados e permita a ampliação do quadro de associados, criando novos serviços e atendimentos que gerem satisfação à longo prazo.

2) Relações com o Governo

É de suma importância ter boas relações com todas as instâncias administrativas (Federal, Municipais e Estaduais), batalhar pela manutenção dos programas de aquisição de livros e ser proativo, apresentando propostas e projetos que levem em consideração o melhor para todos, reafirmando a posição da CBL como protagonista na mediação entre todos os elos do setor editorial.

2.1) Apoiar e defender políticas de estado, independentemente dos governos, partidos e ideologias que garantam os investimentos necessários para uma melhor difusão de conteúdo, da escrita, da leitura, da literatura e do acesso democrático aos livros por meio de bibliotecas públicas em todas as cidades do país. Apoiar na regulamentação da lei que instituiu a Política Nacional de Leitura e Escrita (PNLE) que transformou o Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL) em uma política de estado.

2.3) Por meio de profissionais especializados e preparados apresentar, monitorar, contestar ou defender projetos de leis, que circulam na Câmara e Senado, que tenham como objetivo a prejudicar ou defender o livro e o setor editorial e livreiro. Projetos como (atualizar):

- ✓ PL 3887/2020 – que institui a CBS e estabelece a contribuição de 12% para bens e serviços e inclui o livro.
- ✓ PLS 49/2015 que trata da regulação do comércio de livros através do respeito ao preço de capa do livro em todos os seus formatos fixado pelo editor, aplicando desconto máximo de 10% durante o prazo de um ano do lançamento do livro em todo o território nacional.
- ✓ Atuar na Regulamentação da Lei 13.146/2015 - Lei Brasileira de Inclusão e acessibilidade.
- ✓ Atuar no PL 4534/12 –Projeto que estende a imunidade do livro para as plataformas eletrônicas;
- ✓ Atuar no PL3347/1 – projeto que obriga as editoras a disponibilizarem a obras publicadas em formato digital do livro, para evitar que se estabeleça um marco legal que inviabilize a mercado de livros digitais no Brasil.
- ✓ Atuar no PLC 106/2017 – Projeto que proíbe a divulgação e venda de qualquer produto nas escolas, inclusive livros, para evitar que se suprima o principal canal de contato com o leitor e fomento à formação de novos leitores;
- ✓ Atuar no PLC 54/2017 - Projeto que cria desconto obrigatório para profissionais do magistério sem qualquer incentivo ou contrapartida para o setor.
- ✓ Levar ao Congresso Nacional, novas propostas que incentivem e criem ambiente adequado para a formação de leitores e fortalecimento do hábito da leitura, bem como o fortalecimento do setor editorial.

2.4) Defender políticas sérias e estruturantes para o acesso ao livro, defendendo programas governamentais que abasteçam escolas e bibliotecas, públicas e privadas.

2.5) Defender uma educação moderna, universal e de qualidade e garantir a existência de acervos de livros, capacitação e formação de mediadores de leitura através da atuação junto ao Poderes Públicos em todas as suas esferas.

2.6) Trabalhar na implementação de políticas e incentivos que permitam a modernização do setor do livro através de inovação e gestão.

2.7) Atuar junto aos municípios buscando desoneração de IPTU para edifícios que abriguem livrarias, incentivando a abertura de novas e apoiando a consolidação e desenvolvimento das lojas já estabelecidas.

2.8) Buscar e viabilizar através de parcerias capacitação de profissionais de toda a cadeia produtiva do livro para enfrentar os novos tempos, buscando treinamento e capacitação para as empresas lidarem com seus atuais desafios.

3) Cooperação mútua com entidades congêneres nacionais/estrangeiras

É papel da CBL, enquanto entidade representativa do amplo setor editorial brasileiro, atuar em todas as demandas setoriais estabelecendo um canal de amplo diálogo entre todos da cadeia produtiva do livro e colocar em pauta a discussão de propostas tais como:

3.1) Por meio de comissões representativas discutir alternativas com o objetivo de reorganizar o setor, em especial questões comerciais, visando a diminuição de práticas predatórias na busca de soluções que permitam maior sustentabilidade e o estabelecimento de um mercado saudável. Tem sido uma causa permanente desta gestão da CBL combater as práticas comerciais abusivas no varejo de livros.

3.2) Buscar parcerias com profissionais do setor e consultorias para a elaboração de estudos que permitam diagnosticar e propor soluções para o setor, bem como incentivar empreendedores para a abertura de novas livrarias, físicas e virtuais, incentivando e buscando soluções para a criação de novos canais de venda de livros.

3.3) Buscar estudos de novos hábitos de consumo para o entendimento do comportamento do leitor atual a fim de trazer inovação para a ampliação das formas da venda do livro e do relacionamento com o leitor.

4) Autores, Editores, Livreiros e leitores

Mesmo num tempo tão desafiador e cheio de incertezas, sabemos que é essencial permanecermos construindo um caminho repleto de belas histórias para serem contadas e recontadas. Para isto nossa união e trabalho conjunto será essencial em várias frentes.

4.1) Interagir com entidades do setor na promoção de cursos, palestras, Workshops para a formação e desenvolvimento do setor, para o desenvolvimento de todos os agentes da cadeia de produção, distribuição e do comércio de livros e também a formação de mediadores de leitura por meio de cursos presenciais ou à distância com o objetivo de formar novos leitores e fortalecer o hábito da leitura.

4.2) Por meio de parcerias, convênios e acordos de cooperação, internacionalizar a literatura brasileira tendo como objetivo a maior exposição e expressão possível da produção nacional por meio de incentivo à exportação de direitos e fortalecer a presença da nossa literatura na comunidade dos países de língua portuguesa.

4.3) Apoiar e incentivar a participação em negócios internacionais visando o crescimento das vendas de direitos autorais, da comercialização de livros impressos, através do fortalecimento da participação de empresários brasileiros nas principais feiras literárias do mundo e incentivar a presença de autores brasileiros no exterior e participar junto a organizações internacionais para a defesa do setor em âmbito internacional.

4.4) Apoiar e ou organizar feiras de livros em diversas cidades brasileiras, proporcionando o acesso aos livros e a literatura e contribuindo na formação de leitores.

COMISSÕES

Para a operacionalização de todas estas ações, da mesma forma como aconteceu nos últimos anos, teremos a participação dos profissionais e associados que estiverem dispostos a integrar as comissões de trabalho da CBL. Esta é a melhor e mais efetiva forma de envolvimento nas grandes causas e tarefas da nossa associação:

- Comissão do Prêmio Jabuti;
- Comissão de Feiras e da Bienal Internacional do Livro de SP;
- Comitê Gestor Brazilian Publishers
- Comissão para a Promoção de Conteúdo em Língua Portuguesa – CPCLP;
- Comissão Escola do Livro
- Comissão de Pesquisas
- Comissão estratégias comerciais e desenvolvimento do setor;
- Comissão novas tecnologias e benefícios para o livro e leitor;
- Comissão sociedade e negócio digital;
- Comissão de eventos

CHAPA

Com clareza do desafio a ser vencido, compromisso em concretizar as ações necessárias para desenvolver o setor editorial, fortalecer o livro e democratizar o acesso à leitura, apresentamos a chapa **Juntos em defesa do Livro**